

07/Abril/2015

INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ Brasil:

- O IBGE divulga a **Pesquisa Industrial Mensal**: relatório com indicadores de curto prazo relativos ao comportamento da indústria extrativa e de transformação (Vide notícia abaixo).

➤ Mundo:

- **Austrália**: Decisão da Taxa de juros;
- **Índia**: Decisão da Taxa de juros;
- **Europa**: Sai o Índice de preços ao produtor (PPI) (Mensal e Anual);
- **Estados Unidos**: JOLTS: relatório de criação de vagas e rotatividade do Departamento do Trabalho dos EUA. *Consumer Credit*: banco central dos EUA divulga o nível do crédito ao consumidor norte-americano.

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ Fabricantes de grupo geradores veem potencial no mercado

Fonte: Canal Energia



O negócio de grupos geradores no Brasil parece ter tomado impulso neste ano com a intenção do governo em contratar geração própria. Empresas do setor têm reportado aumento nas consultas para saber da disponibilidade de equipamentos no mercado. Enquanto as regras sobre essa contratação bem como do leilão planejado para o ano que vem não são conhecidas, algumas das principais empresas já se preparam para quando essas condições forem conhecidas, participar do processo, até mesmo com a importação desses geradores, uma vez que os de maior capacidade são encontrados no exterior. Um dessas empresas é a Siemens. Esse movimento de consultas também já é reportado em representantes de fabricantes como a Sotreq, que comercializa grupos geradores da Caterpillar em todo o país, à exceção da região Sul.

✓ Com chuva, nível do Cantareira sobe

Fonte: Setorial Energy News



Com a chuva, o nível do Sistema Cantareira passou de 19,3% domingo (5) para 19,4% de acordo com a medição feita pela Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp). De domingo (5) para ontem choveu 9,3 milímetros (mm), elevando a pluviometria acumulada no mês a 9,4 mm. A média histórica para o período é 89,8 mm. Segundo a Sabesp, no Sistema Alto Cotia o índice ficou igual ao de ontem em 64,8%. O



Alto Tietê também ficou estável em 22,3%. O Sistema Guarapiranga caiu de 84,6% para 84,3%. O Rio Claro teve queda de 42,8% para 42,6% e o Rio Grande caiu de 96,3% para 96,1%.

✓ Setor elétrico avança em soluções *mobile*

Fonte: Canal Energia



Com o conceito plenamente difundido dentre os usuários da telefonia móvel, o uso dos aplicativos para *smartphones* também começam a avançar no setor elétrico. Empresas tem modernizado soluções já usadas para que sejam capazes de operarem em um aparelho celular. A robustez da nova safra dos equipamentos fez com que a Sonda IT lançasse a versão para android do MS Diamond, solução destinada a leitura, faturamento e entrega das contas de energia de forma online. O MS Diamond já funcionava com o sistema operacional Windows. De acordo com Rivaldo Ferreira, diretor executivo da Sonda Utilities, divisão de soluções para os setores de energia, saneamento e gás da Sonda IT, a vinda para a plataforma android deixou a solução mais intuitiva, trazendo mais facilidades para o leitorista. O EqM Móvel trouxe melhores resultados para a gestão, uma vez que é possível acompanhar as demandas das equipes antes que elas retornassem de inspeções. Kaufman também conta que a solução tem encontrado grande receptividade no setor, já que há uma identificação imediata entre a otimização que ela possibilita e o que as metas regulatórias pedem.

✓ Aprovação da alteração no reajuste tarifário da Ampla (RJ)

Fonte: ANEEL



A diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) aprovou alteração no reajuste tarifário de 2015 da concessionária Ampla Energia e Serviços S/A. A mudança ocorreu em razão da homologação, em 31/3, dos novos valores das quotas da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) destinadas à amortização da Conta no Ambiente de Contratação Regulada (Conta ACR). Para o consumidor residencial, o índice aprovado em 10/3 de 34,95% foi alterado para 30,25%. A Ampla atende 2,5 milhões de unidades consumidoras localizadas em 66 municípios do Rio de Janeiro.

Efeito médio por classes de tensão	Variação (%) aprovada em 10/3 antes da homologação da CDE	Variação (%) aprovada hoje (7/4)
Alta Tensão (> 2,3 kV)	56,15%	51,09%
Baixa Tensão (< 2,3 kV)	36,41%	31,66%
Média (Baixa Tensão e Alta Tensão)	42,19%	37,34%

✓ Alta no preço da energia para indústria

Fonte: Agência Brasil



O custo médio da energia para a indústria nacional subiu 48% desde o início deste ano, alcançando R\$ 534,28 por megawatt-hora (MWh), segundo atualização feita pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan). Com este valor, o Brasil ocupa a 1ª posição no *ranking* internacional dos 28 países mais caros no custo da energia



para indústria, superando a Índia e a Itália, que ocupavam as primeiras posições. O produto nacional, com o preço no atual nível, perde competitividade para concorrer tanto no mercado interno quanto no externo. No entanto, o custo internacional de energia para a indústria caiu 6% em comparação ao do ano passado. Entre os estados brasileiros, o Rio de Janeiro ocupa o primeiro lugar, com custo médio de R\$ 664,05 por MWh, seguido de Mato Grosso (R\$ 640,87 por MWh). O custo médio do gás natural para a indústria brasileira subiu 21% nos últimos quatro anos. As empresas pagam R\$ 1,29 por metro cúbico do produto. Com isso, o Brasil ocupa a oitava classificação no ranking dos 16 países de gás mais caro para a indústria. Prado ressaltou que o custo médio do gás natural no Brasil é o dobro do registrado no México e mais de três vezes, ou 261% acima do custo dos Estados Unidos. O resultado é que os investimentos são feitos em outros países, quando poderiam estar sendo feitos no Brasil, concluiu Prado. Segundo ele, essa situação tem de ser enfrentada sem demora. No caso da energia elétrica, a Firjan aponta, entre as possíveis soluções, a retomada da discussão sobre hidrelétricas com grandes reservatório e a ampliação da utilização da eficiência energética por parte da indústria. Na questão do gás, Prado salientou a necessidade de maior participação do setor privado em todas as etapas do segmento, que envolvem exploração, geração, distribuição e transporte. O ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga, disse que hoje será anunciado o novo custo marginal de operação, que, segundo ele, demonstra “declínio”, em função da melhora que está ocorrendo nos reservatórios.

✓ Preços do petróleo têm queda em Nova York e Londres

Fonte: Setorial Energy News



PETRÓLEO E GÁS

Os preços do petróleo têm manhã de declínio em Nova York e Londres nesta terça-feira (7). Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 51.46, registrando uma queda da ordem de 1.30 em relação ao fechamento de segunda-feira (6). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 57.65 nesta terça-feira, também registrando um recuo de 0.81%, igualmente em relação ao fechamento de segunda-feira.

✓ Queda no consumo e na geração em março no Brasil

Fonte: Canal Energia



ENERGIA ELÉTRICA

Dados preliminares de medição coletados entre os dias 1º e 30 de março apontam para uma redução de 1,4% no consumo e na geração de energia elétrica no país, na comparação com o mesmo mês de 2014, segundo balanço divulgado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica na última quinta-feira, 2 de abril. Na análise do desempenho da geração de energia, foram registrados 63.472 MW médios entregues ao sistema, com destaque para as usinas movidas à biomassa, que voltaram a registrar aumento na produção (+7,2%), e as plantas eólicas, que mantiveram o ritmo de crescimento e registraram 1.517 MW médios, 98% a mais que em março passado. Já as hidrelétricas e pequenas centrais hidrelétricas produziram 46.109 MW médios, uma queda de 4,33% em relação a 2014. A geração hídrica representou 72,65% da produção total de energia no país em março, índice 2,2 pontos percentuais menor que o registrado no ano passado. Durante março, o consumo no mercado cativo atingiu 46.174 MW médios, número 0,12% acima dos registros do mesmo mês do ano passado. Já no mercado livre foi registrada redução de 6,37%. Dentre os segmentos industriais que adquirem energia no ACL, os setores de extração de minerais metálicos (13,5%) e telecomunicações (9,2%) seguem registrando as maiores elevações do consumo frente a março do ano passado. Os setores com menor consumo, por sua vez, foram os de saneamento (-20%), bebidas (-19,7%), e veículos (-14,6%). Também foi registrada, em março deste ano, queda na geração (-37%) e no consumo (-12%) de energia pelos agentes autoprodutores - empresas que, devido à grande demanda por energia elétrica, investem em usinas próprias. Ainda assim, destaca-se um relevante aumento no



consumo das empresas autoprodutoras que atuam nos segmentos de serviços (+36,6%), extração de minerais metálicos (+25,5%) e madeira, papel e celulose (+20%).

✓ Retificação da Revisão Tarifária Extraordinária de seis distribuidoras

Fonte: ANEEL



A diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) aprovou a retificação da Revisão Tarifária Extraordinária de 6 concessionárias de distribuição. São elas: Companhia Paulista de Energia Elétrica (CPFL Leste Paulista), Companhia Sul Paulista de Energia (CPFL Sul Paulista), Companhia Jaguari de Energia (CPFL Jaguari), Companhia Luz e Força de Mococa (CPFL Mococa) Companhia Luz e Força Santa Cruz (CPFL Santa Cruz) e Energisa Borborema Distribuidora de Energia S.A. (EBO). A decisão ocorreu em razão da aprovação, em 31/3, do valor definitivo do encargo Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) para amortização da Conta no Ambiente de Contratação Regulada (Conta – ACR).

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ PMI composto da Área do Euro cresce no 1º trimestre

Fonte: Bradesco economia

O índice PMI composto da Área do Euro atingiu 54 pontos em março, segundo a leitura final do indicador. O resultado ficou ligeiramente abaixo da prévia, de 54,1 pontos, porém representa o maior nível desde abril do ano passado. Nesse patamar, o indicador sugere expansão de 0,3% do PIB da região no 1º trimestre, sucedendo alta de mesma magnitude no quarto trimestre de 2014. Mais importante ainda, no entanto, foi o desempenho dos componentes prospectivos do índice, em especial as novas encomendas, que alcançaram o maior patamar em quase quatro anos. Além disso, o emprego aumentou no maior ritmo desde agosto de 2011. Entre os países do bloco, Irlanda e Espanha continuam liderando o movimento de melhora da atividade, acompanhadas pelo forte desempenho da Alemanha. Vale destacar ainda que esse foi o segundo mês consecutivo com expansão da atividade econômica nas quatro maiores nações da Área do Euro. Os dados, portanto, reforçam a expectativa de aceleração do PIB da região ao longo do ano.

✓ Confiança do consumidor brasileiro cai em março

Fonte: Serasa Experian/Confederação Nacional da Indústria (CNI)

O Índice Nacional de Expectativas do Consumidor (INEC) registrou 100 pontos em março, conforme divulgado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). O resultado foi o menor da série histórica, correspondendo a uma queda de 0,2% na margem, de acordo com nossas estimativas dessazonalizadas. A despeito da melhora da avaliação em relação à inflação e ao desemprego (altas de 3,3% e 5,0%, respectivamente), a percepção dos consumidores acerca da renda pessoal e situação financeira exibiram recuos de 10,6% e 10,3%, nesta ordem, excetuada a sazonalidade. Na comparação interanual, o INEC apresentou declínio de 8,1%, refletindo a queda de todos os seus componentes. O destaque negativo ficou novamente com a avaliação da renda pessoal, cujo índice teve variação negativa de 20,2%, na mesma base de comparação. Os próximos dados referentes à atividade comercial em março serão divulgados pela Serasa Experian.

✓ **Dólar volta a subir sobre o Real**

Fonte: G1

O dólar opera em alta depois cinco dias seguidos de queda. Por volta das 10h30, a moeda norte-americana subiu 0,25%, a R\$ 3,13. Na segunda-feira, o dólar fechou em queda, acumulando baixa de 3,65% nos últimos cinco dias de negócios. O mercado reagiu após a divulgação de dados do mercado de trabalho nos Estados Unidos indicar resultados mais fracos que o esperado, sugerindo que o Federal Reserve (o Banco Central dos EUA) pode levar mais tempo para aumentar suas taxas de juros. A moeda norte-americana caiu 0,22%, a R\$ 3,1223 na venda, após cair 1,36% na sessão anterior e acumular queda de 3,43% na semana passada.

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ **Produção industrial cai em 6 regiões em fevereiro no Brasil**

Fonte: Brasil econômico

A produção industrial cresceu em 8 dos 14 locais pesquisados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na passagem de janeiro para fevereiro deste ano, apesar da queda de 0,9% na média nacional. As maiores altas foram observadas no Pará (3,4%) e em Goiás (3,2%), segundo dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física Regional divulgados. Outros estados com crescimento na produção industrial foram Paraná (2,4%), Amazonas (2,2%), Rio Grande do Sul (1,6%), Ceará (1,1%), São Paulo (0,3%) e Santa Catarina (0,2%). A queda nacional foi influenciada por recuos na produção em seis locais, entre eles o Rio de Janeiro, que teve o pior desempenho (-7,1%). De janeiro para fevereiro, também foram observadas quedas na Bahia (-6,4%), Pernambuco (-2,3%), Minas Gerais (-1,9%), Nordeste (-0,7%) e Espírito Santo (-0,4%). Nos demais tipos de comparação, o IBGE analisa também o estado de Mato Grosso, além dos 14 locais. Na comparação de fevereiro deste ano com o mesmo período do ano passado, houve recuo em 12 dos 15 locais pesquisados, com destaque para a Bahia (-23,2%) e Amazonas (-18,9%). Entre os 3 locais com alta, a maior taxa ficou com o Espírito Santo (25,6%). No acumulado do ano e no acumulado de 12 meses, houve queda na produção em 11 locais, ao mesmo tempo em que foi registrado crescimento em quatro locais.

✓ **Diminui número de empregados no comércio varejista em São Paulo**

Fonte: America Economia

O total de trabalhadores do comércio varejista da região metropolitana de São Paulo atingiu, em fevereiro, o menor número dos últimos 6 meses, com um total de 1.011.904 empregados. No segundo mês deste ano, foram abertas 43.119 vagas no comércio, 12,8% acima do registrado em janeiro. No entanto, essa quantidade foi 14,5% inferior aos postos criados no mesmo mês do ano passado. Em fevereiro, foram demitidos 45.058 empregado, número 15,1% menor do que os desligamentos ocorrido janeiro. Em janeiro, houve 53.089 demissões de empregados no comércio. Sobre fevereiro de 2014, houve uma redução de demissões equivalente a 6,8%. Os dados foram divulgados pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) em dez ramos de atividades, com base nos registros do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).



MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Maiores altas da Bolsa ↑			
06/04/2015			
Desempenho da bolsa			
MARFRIG ON NM	9,63	R\$ 4,55	↑
PDG REALT ON NM	9,23	R\$ 0,71	↑
ENERGIAS BR ON NM**	5,12	R\$ 11,29	↑
KROTON ON NM	4,38	R\$ 11,42	↑
SABESP ON NM	4,28	R\$ 18,98	↑

Maiores baixas da Bolsa ↓			
06/04/2015			
Desempenho da bolsa			
TELEF BRASIL PN	-1,41	R\$ 48,21	↓
TIM PART S/A ON NM	-1,33	R\$ 10,31	↓
LOJAS AMERIC PN	-1,23	R\$ 16,79	↓
BRADSPAR PN N1	-0,74	R\$ 10,61	↓
COSAN ON NM	-0,72	R\$ 28,79	↓

* Referente ao fechamento do dia anterior.

**Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO

Câmbio				
Hoje (07/04/2015)				
		Compra	Venda	
	Dólar (Ptax*)	↓	3,1225	3,1231
		Compra	Venda	
	Euro (Ptax*)	↓	3,3879	3,3892

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção					
	Mar.15	Fev.15	Jan.15	Dez.14	Nov.14
IBC-Br (%)	-0,11	...	0,04
Produção industrial Total (%)	2,00	...	-0,70
IPCA	...	1,22	1,24	0,78	0,51
INPC	...	1,16	1,48	0,62	0,53
IGP-DI	...	0,53	0,67	0,38	1,14
					2014 (*)
PIB (%)					0,1
PIB Agropecuária					0,4
PIB Indústria					-1,2
PIB Serviços					0,7

(*)3º Trimestre de 2014, acumulado nos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

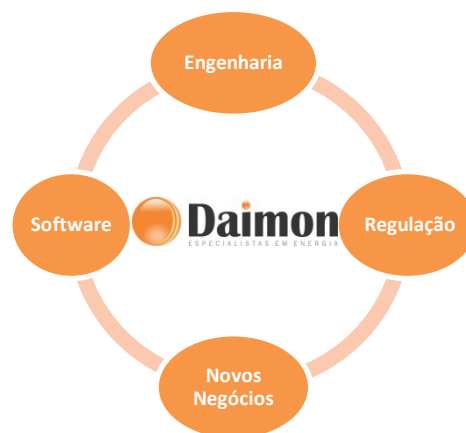
Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da Daimon Engenharia e Sistemas não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.